PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2011

UFBA

22

HISTÓRIA DA ARTE
MUSEOLOGIA
REDAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD
SSOA – Rua Dr. Augusto Viana,33 – Canela – Cep. 40110-160 – Salvador Ba
Telefax (71) 3283-7820 – ssoa@ufba.br
www.vagasresiduais.ufba.br

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
  Prova I: HISTÓRIA DA ARTE — Questões de 01 a 35
  Prova II: MUSEOLOGIA — Questões de 36 a 70
  Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

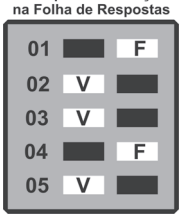
LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale –0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação na Folha de Respostas



- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- MUSEOLOGIA

PROVA I — HISTÓRIA DA ARTE

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale −0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

No Neolítico, época em que o homem domina a agricultura e domestica certos animais, a arte parietal passa a representar, com mais interesse, cenas de atividades comunitárias, como caças e rituais coletivos, em que os seres humanos aparecem como protagonistas da ação.

Questão 02

A arquitetura megalítica pré-histórica conhece e usa as formas curvas (arco, abóbada) para criar espaços amplos e envolventes, como os exemplificados pelas ruínas de Stonehenge, na Inglaterra.

Questão 03

Comparados com a arte parietal pré-histórica, a pintura e o baixo-relevo egípcios revelam uma nova maneira de organizar o espaço pictórico, distribuindo-o sequencialmente em faixas horizontais paralelas e emoldurando-o em setores delimitados.

Questão 04

A revolução religiosa e política de Akhenaton (Novo Império, XVIII dinastia) refletiu-se na arte egípcia que, no reinado desse faraó, passou a incorporar maior mobilidade, posturas um pouco mais descontraídas, expressividade e interesse pelas cenas cotidianas.

Questão 05

A arte mesopotâmica foi homogênea e quase sem variações formais e temáticas, devido à falta de comunicação entre os grupos que habitavam a região (sumérios, acádios, babilônios e assírios, dentre outros) e ao isolamento do território, delimitado pelos rios Eufrates e Tigre.

Questão 06

Quase tudo o que sabemos sobre a pintura grega provém dos numerosos restos de vasos cerâmicos, dos pouquíssimos vestígios de painéis de madeira pintados, das escassas amostras de pigmentos, de figuras encontradas nas superfícies de monumentos arquitetônicos e das cópias de originais gregos, encomendadas pelos romanos.

Questão 07

Na arte helenística, os valores clássicos, como harmonia, equilíbrio e serenidade, foram substituídos pelos de monumentalidade, expressividade e dinamismo das formas.

Questão 08

As pinturas e os mosaicos da Roma Antiga fazem uso de recursos formais, como o escorço e a perspectiva rudimentar, para criar a ilusão de volume e profundidade.

Questão 09

O movimento iconoclasta teve por objetivo defender as imagens sagradas, ou "ícones", que, na religiosidade bizantina, eram representações de Cristo, da Virgem e dos santos.

Questão 10

O Juízo Final, presidido por Deus Todo Poderoso e pelos quatro evangelistas, foi um dos temas mais comuns nas fachadas das igrejas bizantinas, como modo de suscitar, nos fiéis, o temor pelo julgamento e pelo castigo.

Questão 11

As técnicas pictóricas do estilo românico incluem o afresco sobre paredes e a têmpera sobre painéis de madeira.

Questão 12

As características da arte românica difundiram-se por diversas regiões da Europa, graças ao trânsito dos peregrinos e ao trabalho das equipes itinerantes de artesãos, que souberam se adaptar às necessidades locais e aproveitar técnicas e materiais existentes em cada região.

Questão 13

Avanços técnicos na arquitetura gótica permitiram que o peso dos tetos das igrejas fosse canalizado por nervuras de pedra, contrafortes e arcobotantes, o que possibilitou que os muros perdessem sua função de sustento e fossem substituídos por amplos vitrais.

Questão 14

Na pintura do estilo gótico internacional, o corpo humano é sempre representado plano e esquematizado, em posição frontal, com cores puras contornadas por linhas grossas, e localizado sobre fundos neutros.

Questão 15

Leonardo da Vinci, um dos mais importantes teóricos da arte renascentista, além de exímio pintor e destacado inventor, defendeu em seus escritos o reconhecimento da pintura como arte maior, digna de ser tratada com a mesma deferência até então reservada à Lógica, à Matemática e à Música, dentre outras.

Questão 16

As estátuas equestres elaboradas no período da Renascença e colocadas em espaços públicos visavam exaltar a perfeição anatômica dos cavalos e a habilidade dos cavaleiros, que os conduziam em arriscadas competições de velocidade.

Questão 17

Os príncipes renascentistas não gostavam de encomendar pinturas que representassem a Adoração dos Reis Magos e, ainda menos, de se verem incluídos nesse tipo de representação, pois acreditavam que era uma cena estritamente sagrada, na qual os homens do século XV não tinham possibilidade de participação.

Questão 18

A maioria dos pintores maneiristas — como Pontormo, Parmigianino e El Greco — representam a figura humana desproporcionada, em posturas instáveis e com cores não naturalistas.

Questão 19

Os artistas maneiristas, que viveram as fortes incertezas provocadas pela crise do humanismo, no século XVI, não acreditavam que o mundo pudesse ser compreendido plenamente ou representado de maneira objetiva, o que os levou a negar a harmonia baseada na racionalidade, tão valorizada pela arte renascentista.

Questão 20

Na pintura de Michelangelo Merisi da Caravaggio, o tratamento da luz é fundamental para dar um sentido dramático à narrativa pictórica, através de jogos contrastantes e direcionados de luzes e sombras.

Questão 21

No contexto da arte barroca, a pintura ilusionista de tetos foi usada para representar a vida de ilustres prestidigitadores, que ofereciam espetáculos itinerantes aos cidadãos das mais diversas classes sociais.

Questão 22

São características da escultura barroca italiana a gestualidade expressiva, a predominância de linhas espirais e os fortes contrastes de luzes e sombras.

Questão 23

Na arquitetura rococó, são comuns os ambientes escuros, com iluminação não uniforme, revestidos com pesados mármores coloridos e profundas talhas douradas.

Questão 24

A pintura rococó privilegia a graça, a sensualidade e o prazer, por serem valores apreciados pela sociedade aristocrática do século XVIII.

Questão 25

As escavações arqueológicas das cidades de Herculano e Pompeia, na Itália, realizadas no século XVIII, contribuíram para alimentar o interesse pelo classicismo antigo, graças às descobertas de restos arquitetônicos, pinturas, esculturas e objetos decorativos.

Questão 26

Paisagens e naturezas-mortas foram os dois gêneros pictóricos mais valorizados pelo gosto neoclássico e auspiciados pelas academias de arte da época, enquanto cenas históricas, mitológicas e moralizantes eram vistas pelos acadêmicos como temas pouco relevantes.

Questão 27

A volta a uma natureza idílica foi um tema completamente ignorado pelos artistas românticos, pois eles se interessavam mais por retratar, de maneira crua e objetiva, as repercussões da Revolução Industrial.

Questão 28

Uma das consequências das Guerras Napoleônicas (1799-1815) foi a valorização, por parte das nações europeias, do que era considerado “próprio” dessas culturas e essa valorização foi determinante no resgate do passado medieval e da arte romântica dos países setentrionais.

Questão 29

Os pintores realistas criticavam a arte romântica pela forte valorização da imaginação, a ênfase ao sentimento e à fuga da realidade cotidiana.

Questão 30

A obra “A Porta do Inferno”, realizada por Auguste Rodin, entre 1880 e 1917, caracteriza-se pela serenidade dos personagens representados e pelo tratamento clássico da relação fundo-figura.

Questão 31

A pintura do artista realista Honoré Daumier caracteriza-se pelo traço caligráfico rápido e vigoroso, típico do trabalho de um hábil caricaturista.

Questão 32

Um dos pontos centrais da pesquisa impressionista foi a interação das cores, como a mistura óptica, a indução de uma cor por outra, a vibração de cores complementares, quando colocadas lado a lado, entre outros.

Questão 33

A técnica da fotografia foi uma importante fonte de motivação para os pintores impressionistas, pela possibilidade que ela oferece de captar momentos efêmeros, muitas vezes, a partir de pontos de vista incomuns.

Questão 34

Os pintores pós-impressionistas rejeitavam a exploração de novas soluções cromáticas e compositivas, por considerá-las muito distantes dos procedimentos acadêmicos que eles tanto defendiam.

Questão 35

As obras maduras dos três artistas pós-impressionistas mais importantes — Paul Cézanne, Paul Gauguin e Vincent van Gogh — tinham pelo menos uma característica em comum: a rejeição do naturalismo.

PROVA II — MUSEOLOGIA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale −0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

A análise da evolução conceitual do museu permite classificá-lo como fenômeno social linear.

Questão 37

Na Alexandria, a principal característica do *mouseion* era a presença dos objetos, considerados como o centro de suas atividades.

Questão 38

O vocábulo **museu** é originário do grego *mouseion*, constituindo-se, na Grécia Antiga, como instituição mista, com função de templo e de dedicação ao saber filosófico.

Questão 39

Alguns autores que trabalham com a questão da origem das coleções, como Giraudy e Bouilhet, defendem a ideia de que o fenômeno do colecionismo teve início no século XVII.

Questão 40

As coleções revelam relações de poder e uma forma de compreensão da realidade social.

Questão 41

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — SPHAN — foi criado em 1937, por Mário de Andrade, que propôs a incorporação do patrimônio arquitetônico ao conjunto dos bens culturais brasileiros, símbolo primordial da identidade do país.

Questão 42

O tombamento do Terreiro da Casa Branca, na Bahia, como monumento nacional, ocorreu em 1987, por iniciativa da equipe do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural — IPAC.

Questão 43

O Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí, a Costa do Descobrimento, na Bahia, e a Mata Atlântica do Sudeste são bens culturais brasileiros inscritos na lista do patrimônio mundial.

QUESTÕES de 44 a 46

> Até o final do século XVII, os *cabinets de curiosités*, organizados pelos nobres e seus aliados, constituíram uma importante face da museologia. O grande acervo constituído nesses gabinetes possuía acesso restrito guiado pelo próprio colecionador apresentando o discurso do aventureiro, conquistador ou naturalista. A Revolução Francesa, em consonância à ideologia de democratização da cultura, abriu as portas das grandes coleções privadas de relíquias religiosas e artes plásticas e criou, igualmente, espaços para exposição das artes dos ofícios.
>
> Após a Revolução Científica, outros elementos passaram a compor o universo expositivo: máquinas, artefatos, ciência. A expansão industrial, nos séculos XVIII e XIX, criou um novo sujeito de exposição — a *tecnologia*, e um novo público — o cidadão urbano em seu tempo de lazer. A sociedade industrial acelerou a criação de instituições públicas de portas abertas nos feriados, como o Conservatório Nacional de Artes e Ofícios de Paris, 1794, seguido pelo Instituto Real de Londres em 1800. Outras instituições tornaram-se parceiras na intenção de expor e apresentar o processo de construção do conhecimento científico e tecnológico, como o Instituto Franklin na Filadélfia (EUA). (FIGUEIREDO; VIDAL, 2005, p. 221).

As informações contidas no texto e os conhecimentos sobre patrimônio cultural permitem afirmar:

Questão 44

O movimento revolucionário do século XVIII marca o surgimento da noção moderna de patrimônio.

Questão 45

As revoluções mencionadas no texto têm uma significação concreta para os processos de comunicação museológica contemporânea.

Questão 46

A noção moderna de patrimônio cultural está atrelada à formação dos Estados Nacionais e à necessidade de constituição de um conjunto de cidadãos que deverão compartilhar de uma língua, uma cultura, uma origem e um território.

QUESTÕES de 47 a 51

> Culturas são simbolizações das experiências vividas. Elas, no Brasil e na Bahia, expressam vivências marcadas por condições muito desiguais e diferentes. Logo, abismos culturais separam parcelas de nossa população. Tais fossos não são apenas decorrentes de distinções educacionais, mas resultam de experiências vividas, sentidas e significadas em circunstâncias radicalmente desiguais e diferentes. (RUBIM, 2011, p. A2).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre cultura, patrimônio cultural e preservação, é possível inferir:

Questão 47

Preservar os bens culturais de uma nação significa manter permanente a sua identidade cultural.

Questão 48

A análise da relação entre cultura, patrimônio e preservação permite compreender as articulações entre memória e poder no quadro das sociedades.

Questão 49

O processo de identificação de um patrimônio cultural deve partir do estudo da sua inserção na realidade social.

Questão 50

Os processos de patrimonialização estão relacionados com o desenvolvimento da cidadania.

Questão 51

Uma vez que as sociedades complexas possuem códigos culturais diversificados, conceber a cultura como nível de informação hierarquizado permite a valorização de patrimônios culturais tidos como superiores.

QUESTÕES de 52 a 54

Sobre o movimento da Nova Museologia, pode-se afirmar:

Questão 52

Declarou a função social do museu e o caráter global de suas intervenções, propôs o conceito de museu integral e teve a sua primeira expressão pública e internacional em 1972, no Encontro de Québec, organizado pelo Conselho Internacional de Museu.

Questão 53

Preconizava a necessidade de proteção dos bens culturais pelos museus institucionalizados, através da recriação de contextos semelhantes ao de origem dos objetos.

Questão 54

De acordo com os intelectuais que fizeram parte desse movimento, a exemplo de Georges Henri Rivière e Hugues de Varine Bohan, a principal característica do **ecomuseu** é a exposição contextualizada dos objetos conforme as normas e padrões da Museologia Social.

Questão 55

Os estudos museológicos contemporâneos definem **Museologia** como o estudo da finalidade e da organização dos museus.

QUESTÕES de 56 a 59

O § 1º do Art. 2º dos Estatutos do ICOM apresenta a seguinte definição de **museu**:

> Uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, aberta ao público, e que adquire, conserva, estuda, comunica e expõe testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, tendo em vista o estudo, a educação e a fruição.

Com base na definição apresentada, é correto considerar como **museu** as seguintes indicações:

Questão 56

Os sítios naturais, arqueológicos e etnográficos que adquirem, conservam e divulgam evidências materiais do povo e seu meio ambiente.

Questão 57

As instituições que expõem e mantêm coleções de espécimes vivos de plantas e animais, como os jardins botânicos e zoológicos, aquários e viveiros.

Questão 58

As bibliotecas e os arquivos históricos.

Questão 59

Um laboratório onde se processa o fato museológico.

QUESTÕES de 60 a 64

> [...] o museu, ainda que em complementaridade aos espaços formais de aprendizagem, promove hoje uma aprendizagem social do conhecimento. Exatamente pelo fato de o museu não ser a sala de aula, ele carece de todos os olhares, novos ou velhos, de pesquisa sobre as práticas educativas que ele propõe. O museu é um local de patrimônio, de coleções de objetos e de artefatos, mas é também um local de lazer, de prazer, de sedução, de encantamento, de reflexão, de busca de conhecimentos. Em oposição à instituição elitista e estática do século XVII, o novo museu abre suas portas ao público e conquista a rua e todos os espaços sociais de encontro e troca de conhecimento. O museu deixa de ser elemento da paisagem urbana para se tornar um local de memória. Ele se torna um local que busca construir sua identidade com autonomia, guardando sua vocação acadêmica. Local de prestação de serviços culturais e de lazer aos cidadãos de diferentes horizontes culturais, por tudo isso exige profissionais diferenciados em relação aos das escolas, capazes de atender a toda essa gama de necessidades e de buscas dos visitantes. (FIGUEIREDO; VIDAL, 2005, p. 224).

A análise do texto e os conhecimentos sobre práticas educativas nos museus permitem afirmar:

Questão 60

O museu é um centro de aprendizado e, portanto, deveria adotar métodos e técnicas semelhantes aos espaços formais de aprendizagem.

Questão 61

Os educadores e pedagogos têm formação específica para desenvolver as práticas educativas nas instituições museológicas.

Questão 62

Os métodos de trabalho desenvolvidos nos museus utilizam o patrimônio cultural como recurso didático de forma poética, prazerosa e lúdica.

Questão 63

No texto, está destacado o caráter público das instituições museológicas, comprometidas com um público de grau de escolaridade superior.

Questão 64

O museu contemporâneo é um centro produtor de conhecimento científico.

QUESTÕES de 65 a 70

> À profissionalização dos museólogos corresponde uma disciplinarização do discurso museológico e um afastamento em relação a uma determinada concepção de museu que eu chamo de "museu narrativa" em contraposição ao "museu-informação". No primeiro caso, o profissional de museu está imerso numa teia de relações pessoais por intermédio das quais circulam os objetos materiais que vêm a ser apropriados e classificados pelos museus. Há um público restrito e os museus constituem-se parcialmente em espaços de celebração dos valores das elites sociais que representam a nação de modo totalizador. No segundo, o profissional é definido pela sua autonomia, pelo saber específico de que é detentor, assumindo a função de atender não a um público restrito (famílias de elite), mas a um público amplo, impessoal, um público no sentido moderno do termo. (GONÇALVES, 2007, p. 98).

Com referência aos aspectos abordados no texto e aos conhecimentos sobre o trabalho dos profissionais do museu, é correto afirmar:

Questão 65

O conceito de "museu narrativa" corresponde a uma tipologia de museus, comum no Brasil, sobretudo antes da década de 1970, cujo propósito maior era o processo de afirmação da identidade cultural brasileira.

Questão 66

A profissionalização, no campo museológico, avança de forma paralela com o processo de democratização da sociedade brasileira, fazendo emergir, cada vez mais, o sentido público das instituições museológicas e das atividades profissionais nessa área.

Questão 67

O processo de autonomia profissional se refere à construção de pressupostos teóricos e metodológicos no campo da Museologia, fazendo com que essa disciplina se construa, ao longo dos anos, como uma área específica do conhecimento científico.

Questão 68

O museólogo é o profissional responsável pela atribuição de valor monetário aos bens da cultura.

Questão 69

Os projetos museológicos devem ser registrados nos Conselhos Regionais de Museologia, que atribuem um número ao termo de responsabilidade técnica.

Questão 70

A atuação do profissional museólogo está diretamente atrelada à instituição museu.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

— se afastar do tema proposto;
— for apresentada em forma de verso;
— for assinada fora do local apropriado;
— apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
— for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
— apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Mas que coisa é homem,
que há sob o nome:
uma geografia?

um ser metafísico?
uma fábula sem
signo que a desmonte?

Como pode o homem
sentir-se a si mesmo,
quando o mundo some?

Como vai o homem
junto de outro homem,
sem perder o nome?
[...]
Como se faz um homem?
[...]
Quanto vale o homem?

Menos, mais que o peso?
Hoje mais que ontem?
Vale menos, velho?

Vale menos, morto?
Menos um que outro,
se o valor do homem
é medida de homem?
Como morre o homem,
[...]

Como vive o homem,
se é certo que vive?
Que oculta na fronte?
[...]
Por que mente o homem?
mente mente mente
desesperadamente?
[...]
Para que serve o homem?
para estrumar flores,
para tecer contos?

para servir o homem?
para criar Deus?
Sabe Deus do homem?

E sabe o demônio?
Como quer o homem
ser destino, fonte?

Que milagre é o homem?
Que sonho, que sombra?
Mas existe o homem?

COUTINHO, Afrânio. (Org.) **Carlos Drummond de Andrade**: obra completa. Rio de Janeiro: Companhia Aguilar Editora, 1964, p. 302-303. Fragmentos.

II.

Sempre me impressionou quanto persiste em nós o homem das cavernas, que precisava ser agressivo para sobreviver, ou nem suas crias nem suas fêmeas nem ele próprio resistiriam às inclemências do clima, dos animais ferozes, da escassez de recursos. Nós, às vezes, temos de recorrer àquele remanescente feroz que afinal povoou a Terra. Teimou em raciocinar, produzindo terror e melancolia; teimou em andar ereto, e passou a sofrer da coluna; teimou em ter poder e fazer política, e aí é que nos *ferramos*.

Não é fácil entender, mas para muitos o poder é essencial. Dominar os filhos, dominar os pais, dominar a parceira (o parceiro também, não vamos esquecer as esposas-megeras), dominar o outro que está no carro da frente, ou que ousa nos ultrapassar. O que conseguiu promoção, o que vendeu mais livros ou quadros, o que tem mais pacientes, o escritório maior. [...]

LUFT, Lia. Nós, os predadores. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2212, ano 44, n. 15, 13 abr. 2011. p. 26.

Reflita sobre o conteúdo dos fragmentos dos textos **I** e **II** e, considerando sua experiência de vida e as mensagens neles contidas, produza um texto argumentativo/dissertativo sobre o tema: **O homem civilizou-se, mas continuam nele os olhos destrutivos?**

Recomendações:

— Discuta a questão do desenvolvimento tecnológico, da evolução pela qual o mundo vem passando e o seu reflexo sobre o ser humano.
— Analise o comportamento do ser humano no mundo contemporâneo: Está mais humano? Menos humano? Por quê?
— Posicione-se criticamente de forma embasada em experiências sabidas e/ou vividas.

R A S C U N H O

REFERÊNCIAS

Questões de 44 a 46
NASCIMENTO, S. S. O desafio de construção de uma nova prática educativa para os museus. In: **Museus**: dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna. In: FIGUEIREDO, B.; VIDAL, D. G. (Orgs.), Belo Horizonte: Argumentvm, 2010; Brasília: CNPq, 2005.

Questões de 47 a 51
RUBIM, A. A. C. Cultura e pacto pela vida. **A Tarde**, Salvador, 12 maio 2011.

Questões de 60 a 64
NASCIMENTO, S. S. ***Op. cit***.

Questões de 65 a 70
GONÇALVES, J. R. S. **Antropologia dos objetos**: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro, 2007. (Coleção Museu, memória e cidadania).

Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução, ainda que parcial, sem autorização prévia da Universidade Federal da Bahia - UFBA